

INUNDAÇÕES E ALAGAMENTOS EM CHAPECÓ-SC: REPERCUSSÕES DO USO E OCUPAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO LAJEADO PASSO DOS ÍNDIOS

Maycon Fritzen *

Andrey Luis Binda **

O desenvolvimento urbano tende a aumentar a magnitude e a frequência com que ocorrem inundações, visto que a expansão da cidade modifica os processos hidrológicos na bacia hidrográfica. Intervenções como impermeabilização do solo, remoção da vegetação natural, canalização e retificação dos cursos fluviais e ocupação de áreas de risco influenciam o aumento da ocorrência de inundações e alagamentos urbanos. Na cidade de Chapecó, o crescimento populacional acelerado, verificado principalmente, nos últimos 30 anos (de 55.269 hab. em 1980 para 168.131 hab. em 2010), promoveu a ocupação de novas áreas, sobretudo, na Bacia Hidrográfica do Lajeado Passo dos Índios (BHPI) e seus tributários. Nesse contexto, durante o ano de 2011 foi executado o projeto intitulado: “Mapeamento e análise de casos de inundações e alagamentos na cidade de Chapecó-SC”. Baseado na consulta em manchetes publicadas em jornais locais impressos, disponíveis nos acervos do Centro de Memória do Oeste Catarinense (CEOM) e Biblioteca Municipal Neiva Maria Andreatta Costella foi possível quantificar e mapear a distribuição dos casos de inundações e alagamentos na cidade. Os bairros mais atingidos foram o Centro, Santa Maria, São Pedro, Passo dos Fortes e Efapi e a maioria dos 238 casos registrados foram desencadeados por: 1) falta de infraestrutura de drenagem urbana; 2) aumento das áreas impermeabilizadas e expansão da cidade; 3) obstrução de bueiros por lixo e sedimentos; 4) obras de drenagem pluvial subdimensionadas; 5) canalização (aberta ou fechada), retificação ou dragagem sem estudo prévio; 6) estrangulamento dos canais fluviais, principalmente nas proximidades de pontes ou trechos canalizados; e 7) redução da capacidade do canal por assoreamento natural e, sobretudo, pela carga de lixo. Esses resultados foram a base para o atual projeto sob o título “Uso do solo urbano e alterações na rede de drenagem da bacia hidrográfica do Lajeado Passo dos Índios”. A definição da BHPI como área de estudo se justifica pelo fato de que 43% do perímetro urbano é drenado pelo Lajeado Passo dos Índios e seus principais

* Acadêmico de Geografia – Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Auxiliar de Pesquisa, edital 168/UFFS/2011. maycon_ml@hotmail.com

** Professor Assistente do Curso de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Coordenador do Projeto de Pesquisa “Mapeamento e Análise dos Casos de Inundações e Alagamentos na Cidade de Chapecó-SC”. abinda@uffs.edu.br

tributários (Santa Maria, Palmital, Passo dos Fortes, Bela Vista). A partir desses pressupostos, essa pesquisa visa analisar as intervenções do uso do solo urbano na BHPI. Até o presente momento foi realizada a revisão bibliográfica acerca dos impactos ambientais da ocupação urbana e o levantamento histórico das obras realizadas nos canais fluviais da bacia hidrográfica do Lajeado Passo dos Índios. Embora esse levantamento ainda esteja em fase inicial, percebe-se que as intervenções nos cursos fluviais na BHPI iniciaram no período entre 1970 e 1980, enquanto nos anos subsequentes (1981 a 2010) foram realizadas drenagens de áreas alagadiças, canalizações pontuais em trechos dos córregos e a limpeza de canalizações e canais assoreados.

Palavras-chave: Expansão urbana; hidrologia; impactos ambientais.